



Evento	Salão UFRGS 2015: V FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Participação Popular e Desenvolvimento Sócio-Espacial no bairro Jardim Universitário, Viamão-RS
Autor	SANTIAGO COSTA E SILVA
Orientador	NELSON REGO

A popularização da ciência consiste em estreitar os laços entre a sociedade e o meio acadêmico, no sentido de construir uma relação dialógica entre saberes, havendo assim uma troca desejável de conhecimentos. Dentro desse contexto, o presente projeto intitulado “Participação Popular e Desenvolvimento sócio-espacial no bairro Jardim Universitário, Viamão-RS” pretende intermediar essa relação de maneira não impositiva, dialogando assim o conhecimento técnico e científico com a comunidade referida, que se localiza nas adjacências do Campus Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A metodologia abordada pelo projeto consiste na participação periódica em reuniões de planejamento e discussão, tanto com os diferentes núcleos de estudo atuantes de fora da comunidade, quanto com os próprios moradores do bairro, esses representados pela associação de moradores AAMJU (Associação de Amigos e Moradores do Jardim Universitário). Sendo assim, com base nos encaminhamentos produzidos nas reuniões, o plano de trabalho também inclui a produção de dados a partir dos trabalhos de campo, participações em audiências públicas (referentes ao Município de Viamão) e participações em eventos que se relacionam com as demandas expressas pelo projeto. O arcabouço teórico tem como referência fundamental a proposta de Desenvolvimento Sócio-Espacial, que orienta a práxis, tomadas de decisões e análises dentro de um âmbito cooperativo entre a academia e a sociedade.

Dessa forma, o projeto finalizou a etapa de encerramento dos trabalhos, envolvendo-se em uma agenda de encaminhamentos finais e conclusões. Atividades de educação ambiental foram realizadas visando o desenvolvimento do pensamento crítico e reconhecimento espacial dos moradores do bairro Jardim Isabel, como passeios de reconhecimento ao Morro Santana e diálogo com os moradores para a elaboração do laudo participativo. Porém, grande parte do trabalho nesta etapa de encerramento foi direcionado às demandas imediatas da AAMJU que dizem respeito a estruturação de sua sede e, conseqüentemente, a sua forma de se organizar.